



Jorge Fernando dos Santos

Sumidouro das Almas

Ilustrações: Angelo Abu



Resumo de Sumidouro das Almas

Esta edição já está de acordo com a nova ortografia. Um destino traçado à bala. Ainda menino, Faustino se vê frente a frente com a crueldade quando seu pai é assassinado a mando de um grileiro da região onde moram.

A cena de violência e o sentimento de perda vão acompanhá-lo por toda a vida, incitando-lhe o desejo de vingança. No garimpo, de posse de uma bela pedra, ele pensa ter encontrado um meio de recuperar as terras arrebatadas de sua família.

Contudo, a cobiça impõe-lhe uma nova perda e o obriga a tomar um perigoso caminho. Um caminho sem volta. Em sua 2ª edição revista, Sumidouro das Almas aprimora-se. Faustino, corruptela de Fausto, alude ao antigo mito alemão, cujo protagonista vende a alma ao diabo em troca de benesses na vida terrena.

O tema do pacto é mais comum do que se pensa. A obra explora as mazelas do sertão, expondo com maestria as penúrias psicológica e social do norte de Minas Gerais, em meados do século XX.

As descrições realistas da atmosfera regional remetem à densidade literária de autores como Erico Verissimo, Guimarães Rosa e Graciliano Ramos, influências confessas de Jorge Fernando dos Santos. A riqueza da obra se completa com as referências aos filmes de faroeste, ao Cinema Novo, a Dom Quixote de la Mancha e à literatura de cordel, poesia popular nordestina impressa em folhetos rústicos que geralmente narram grandes pejejas.

Temas para atividades História/Geografia: identificar num mapa do Brasil, pesquisar a história e as condições socioeconômicas do Vale do Jequitinhonha, no norte de Minas Gerais; Português: analisar a linguagem regional, suas características e compará-la com a de outras partes do país; Literatura: comparar o protagonista de Sumidouro das Almas com o personagem Fausto, da obra do poeta alemão Goethe.

Temas transversais Ética Pluralidade cultural Ecologia

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)